

Trabalhos Científicos

Título: Mudanças Na Interação Social De Crianças De 2 A 12 Anos No Período De Isolamento Social Pela Pandemia Da Covid-19: Repercussões Em Âmbito Nacional

Autores: ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), JULIANA GOMES LOYOLA PRESA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Durante a pandemia por COVID-19, as crianças tiveram suas vidas afetadas pelas mudanças impostas pelo isolamento social, principalmente nas interações sociais. Objetivo: Identificar a presença de alterações na interação social de crianças durante o período de isolamento social. Métodos: Aplicação de questionário eletrônico para responsáveis de crianças brasileiras de 2 a 12 anos. Resultados: A pesquisa contou com 1946 participantes, dos quais a maioria (98,6%) cumpriu o isolamento social, com uma rotina adaptada para esse novo momento (74,4%). A maioria foi afastada da escola e mais da metade das crianças não conviveram com outras crianças no dia a dia (53,5% ficam em casa o tempo todo, sem receber ou fazer visitas). O convívio com outros adultos também foi comprometido (somente 1,4% não se afastou das pessoas). As crianças maiores passaram a utilizar a interação virtual, observou-se aumento do uso de telas por todas as faixas etárias. Nas de 4 a 10 anos, 40,3% interagem mais de 4 vezes na semana, 38,2% tem interação até 3 vezes por semana e 21,6% não tem interação nem um dia da semana. Nas de 11 a 12 anos, 79,2% interagem em ambiente virtual mais de 4 vezes na semana. Deste grupo, nenhuma criança ficou sem interações virtuais com outra criança. O impacto da separação da vivência diária com familiares e com outras crianças pode comprometer o desenvolvimento físico e mental. O período dos 0 a 6 anos é uma fase onde a criança necessita conviver com outras pessoas e não somente com sua família, mas com outras crianças de sua mesma faixa etária. Conclusão: As repercussões dessas mudanças ficam evidentes nos resultados da pesquisa, que demonstraram consequências negativas em 100% das crianças estudadas. Com o retorno da convivência social, são necessários estudos pós-pandemia para identificação dos impactos a longo prazo do período de isolamento